



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Esperidião Amin

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os impactos da agenda legislativa e normas regulamentares que envolvem a indústria do plástico no Brasil, inclusive no âmbito desta Comissão, por meio dos PLs nºs: 2524, de 2022; 258, de 2024 e; PL nº 5154, de 2019, além do Decreto nº 12.644, de 2025, que elimina descartáveis e multicamadas, do Ministério do Meio Ambiente.

A audiência pública da CAE, será realizada na cidade de São Ludgero, em Santa Catarina, no dia 26 de junho de 2026, concomitantemente com o evento de apresentação do “Projeto Defesa Circular”, a fim de proporcionar oportunidade única para conhecermos o projeto, que poderá auxiliar na nossa atuação junto aos desafios à construção da melhor alternativa para alinhar a importância econômica do setor e a preservação do meio ambiente.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor ELIAS CAETANO, Diretor Executivo do SINPLASC - Sind. das Indústrias Plásticas do Sul Catarinense r;
- o Senhor CARLOS DE CORDES, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Descartáveis e Embalagens Flexíveis de Criciúma e Região;s;
- o Senhor DORIVAL RODRIGUES DOS SANTOS, Presidente da FECCAT - Federação dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Santa Catarina;



- a Senhora GISELE COELHO LOPES, Magnífica Reitora da UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense;
- o Senhor ALEXANDRE TURRA, Coordenador Instituto Oceanográfica da USP e Coordenador da Cátedra UNESCO pelos oceanos;
- a Senhora PAULO TEIXEIRA, Presidente da ABIPLAST - Associação Brasileira da Indústria do Plástico;
- o Senhor ANDRÉ PASSOS CORDEIRO, Presidente da ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando a relevância do tema relativo à indústria do plástico no Brasil, realizamos na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, ainda no dia 24 de abril de 2025, audiência pública em que ficou consignado a realização de nova audiência pública a fim de ouvir empresas e trabalhadores da cadeia produtiva do plástico que seriam mais impactados com os projetos que tramitam no Senado Federal e outras agendas prioritárias contra plásticos:

- PL nº 2524/2022 (Senado/CAE);
- PL nº 258/2024 (Senado/CAE);
- PL nº 5154/2019 (Senado/CAE) e;
- Decreto nº 12.644, de 2025, que elimina descartáveis e multicamadas – do Ministério do Meio Ambiente.

Nesse sentido, o SINPLASC (Sindicato das Indústrias Plásticas do Sul Catarinense) e o setor produtivo catarinense e nacional, por meio da FIESC (Federação da Indústria de Santa Catarina), da CNI (Confederação Nacional da Indústria); ABIPLAST (Associação Brasileira da Indústria dos Plásticos); ACIC (Associação Empresarial de Criciúma) e o Grupo CRI (Gestão de Resíduos), conjuntamente com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), realizarão evento na cidade de São Ludgero,



em Santa Catarina, no dia 26 de junho de 2026, em que será apresentado o “Projeto Defesa Circular”, que pretende promover ações integradas para ampliar a reciclagem, fortalecer a cadeia produtiva de resíduos recicláveis e incentivar a economia circular, por meio de iniciativas estruturantes que qualifiquem processos, ampliem a recuperação de materiais e promovam inclusão produtiva, desenvolvendo soluções de viabilidade técnica e econômica para a circularidade dos plásticos inclusive os de Uso Único e das embalagens plásticas de multicamadas de baixa reciclabilidade, com rastreabilidade comprovada.

A audiência pública da CAE, a ser realizada na cidade de São Ludgero, concomitantemente com o evento de apresentação do “Projeto Defesa Circular”, proporcionará oportunidade única para conhecermos o projeto, que poderá auxiliar na nossa atuação junto aos desafios à construção da melhor alternativa para alinhar a importância econômica do setor e a preservação do meio ambiente.

O Projeto Defesa Circular será aplicado como “projeto piloto” na cidade de Orleans/SC, envolvendo como ações estruturantes: Educação Ambiental; Infraestrutura e Tecnologia; Rastreabilidade Digital, Pesquisa e Inovação e Inclusão Produtiva.

Importante ressaltar que a iniciativa é uma consequência resultante da pesquisa realizada pela UNESCO no âmbito do programa INOVASUL – Transformando Setores.

A indústria de plásticos no Brasil é um setor estratégico, transversal e de elevada complexidade, cujos produtos estão presentes em cadeias essenciais como saúde, alimentos, indústria automobilística e transportes, construção civil, energia, agricultura e tecnologia, desempenhando um papel relevante na competitividade industrial, na geração de empregos e na segurança do abastecimento.

Paralelamente à sua importância econômica, a indústria de plásticos encontra-se no centro de um debate global marcado por preocupações ambientais



legítimas, especialmente relacionadas com os aspectos poluidores, com a gestão inadequada de resíduos e às emissões associadas ao ciclo de vida dos materiais. Iniciativas de banimento, restrição ou substituição acelerada do plástico, muitas vezes sob o conceito amplo de “desplastificação”, têm avançado de forma desigual, impondo novos fiscos regulatórios, comerciais e tecnológicos aos países em desenvolvimento, inclusive no Brasil.

Nesse contexto, a economia circular do plástico desponta como alternativa estruturante, porém desafiadora, ao exigir investimentos em inovação, infraestrutura de coleta e reciclagem, redesign de produtos, inserção de materiais reciclados e reequilíbrio de modelos produtivos.

A transição para esse paradigma não é trivial e demanda coordenação entre Estado, setor produtivo, comunidade científica e sociedade civil, sob pena de comprometer cadeias produtivas relevantes sem a devida compensação ambiental ou socioeconômica.

O Setor Plástico no Sul de Santa Catarina é o primeiro Polo nacional de descartáveis e o segundo Polo nacional de reciclagem de plásticos, concentrando também, o Polo nacional de referência em Embalagens Flexíveis, envolvendo, dessa forma, trinta municípios. Cerca de noventa indústrias plásticas do Sul do Estado são empresas recicladoras que processam mais de 130 (cento e trinta) mil toneladas de materiais plásticos por ano, beneficiando indiretamente cerca de 36 (trinta e seis) mil catadores.

Diante de todo o exposto, solicitamos o apoio das senhoras senadoras e dos senhores senadores à aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 25 de maio de 2026.

Senador Esperidião Amin
(PP - SC)

